



Intervenções não farmacológicas na redução da incidência de delirium em pacientes críticos: revisão sistemática

Tema: Medicina

Maria Luiza Stangherlin ; Manuella Acosta Jablonski ; Isadora de Bortoli Rebelato ; Manuela Casarin Savegnago ; Sofia Roggia Schumacher ;

UNIVERSIDADE FRANCISCANA
Santa Maria/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS O delirium é uma síndrome neuropsiquiátrica aguda frequente em unidades de terapia intensiva (UTI), associada a aumento da mortalidade, prolongamento da internação e prejuízo cognitivo. Intervenções farmacológicas apresentam eficácia limitada na sua prevenção, o que reforça a importância de estratégias não farmacológicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia dessas intervenções na prevenção do delirium em pacientes críticos. **MATERIAL E MÉTODOS** Realizou-se revisão sistemática na base PubMed, incluindo estudos dos últimos 15 anos, em inglês e português. Foram selecionados estudos com pacientes adultos internados em UTI que avaliaram intervenções não farmacológicas com desfecho relacionado à incidência de delirium. Excluíram-se estudos pediátricos e intervenções exclusivamente farmacológicas. **RESULTADOS** Os resultados demonstraram que intervenções não farmacológicas, especialmente quando combinadas, reduzem significativamente a incidência de delirium. Estratégias multicomponentes, como o bundle ABCDEF, associaram-se à redução da mortalidade, tempo de ventilação mecânica e permanência hospitalar. Intervenções isoladas também mostraram benefícios, incluindo mobilização precoce, promoção do sono, reorientação cognitiva e envolvimento familiar. **CONCLUSÃO** Conclui-se que intervenções não farmacológicas são eficazes na redução da incidência de delirium em pacientes críticos, com destaque para abordagens combinadas. Tais estratégias apresentam baixo custo, fácil implementação e devem ser incorporadas à prática clínica em UTI.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br